

## Positivo Tecnologia registra lucro líquido de R\$ 4,6 milhões no 3T17

Curitiba, 13 de novembro de 2017 – A Positivo Tecnologia S.A. (BM&FBOVESPA: POSI3) anuncia hoje seus resultados do 3T17. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Positivo Tecnologia S.A. e estão apresentadas em IFRS e em reais (R\$). As comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 3T16 e 9M16.

### DESTAQUES DO 3T17

- **Avanço de 43,9% no volume de vendas de computadores no Brasil**
  - ✓ Superando a forte recuperação da demanda no mercado, que cresceu 37% no período<sup>1</sup>
- **Aumento do *market share* em PCs<sup>1</sup>**, sendo 12,9% no mercado total (+0,6 p.p.) e 17,5% no mercado de varejo (+2,3 p.p.)
- **Em celulares, ambiente altamente competitivo** com quedas de preços e concentração de vendas nas três maiores fabricantes
- **Receita líquida de R\$ 437,2 milhões (+5,6%)**
- **EBITDA Ajustado de R\$ 30,5 milhões, com margem de 7,0%. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado totaliza R\$ 132,0 milhões (+10,9%)**
- **Endividamento líquido de R\$ 245,6 milhões, com relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,9x**
- **Perspectiva de forte faturamento no mercado de governo no 4T17**, devido ao grande volume de pedidos confirmados durante o 3T17 para entrega até dezembro de 2017

<sup>1</sup> Fonte: IT Data

## 1) DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Receita Líquida	413,8	435,5	437,2	5,6	0,4	1.353,9	1.326,2	-2,0
EBITDA	42,3	31,0	24,2	-42,7	-21,7	107,2	88,6	-17,3
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>33,0</b>	<b>32,6</b>	<b>30,5</b>	<b>-7,6</b>	<b>-6,3</b>	<b>107,7</b>	<b>97,4</b>	<b>-9,5</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,5	1,9	4,6	-15,5	137,8	7,7	(1,8)	-123,1
Margem EBITDA Ajustada	8,0%	7,5%	7,0%	-1,0 p.p.	-0,5 p.p.	8,0%	7,3%	-0,6 p.p.

Múltiplo	3T16	2T17	3T17
Dívida Líquida - fim de período	209,9	240,7	245,6
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	119,0	148,4	132,0
<b>Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</b>	<b>1,8x</b>	<b>1,6x</b>	<b>1,9x</b>

\* Ajustado pelo efeito caixa do *hedge* cambial dos insumos, pela adição de 50% do EBITDA da *joint-venture* IFSA e por itens não recorrentes reconhecidos no resultado do 2T16 e 1T17. Mais detalhes na seção 4.3 - EBITDA.

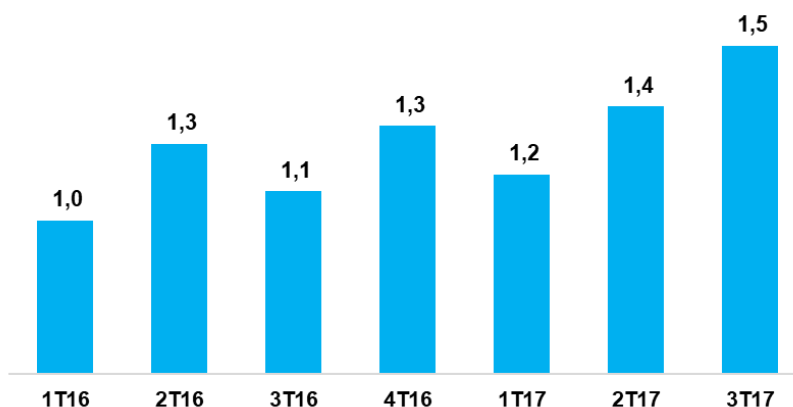
## 2) CONTEXTO ATUAL DA INDÚSTRIA E DA COMPANHIA

### Mercado de Computadores

O mercado brasileiro de PCs registrou forte crescimento de 37% no 3T17, de acordo com a IT Data. A grande taxa de crescimento reflete quão deprimida estava a demanda em 2016, ano considerado pelas consultorias como o piso do mercado, após um longo ciclo de queda na demanda das famílias e dos investimentos corporativos. Setembro foi o décimo mês consecutivo com expansão do mercado, na comparação anual.

No varejo, tem sido possível observar um giro efetivo de computadores nas lojas em cerca de 20% acima do ano anterior. No mercado corporativo verifica-se uma retomada da renovação de parques de TI, cujos investimentos foram represados nos anos anteriores. Já o mercado de governo, em contrapartida, foi o único que não registrou crescimento de volume nestes primeiros nove meses de 2017, com recuperação relevante a ser observada no 4T17.

**Mercado Total de PCs – Brasil<sup>1</sup>**  
(em milhões de unidades)



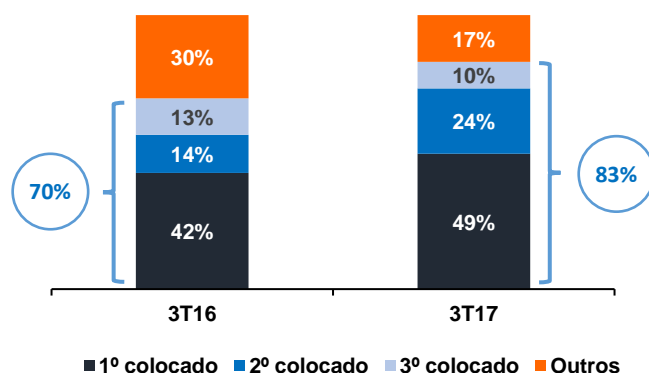
<sup>1</sup> Fonte: IT Data

## Mercado de Telefones Celulares

O mercado de telefones celulares apresentou menores variações no 3T17. O volume total contraiu 3%, em função da redução de vendas de feature phones. Considerando-se a categoria smartphones, foi registrado crescimento de 7% em relação ao 3T16, de acordo com a IT Data.

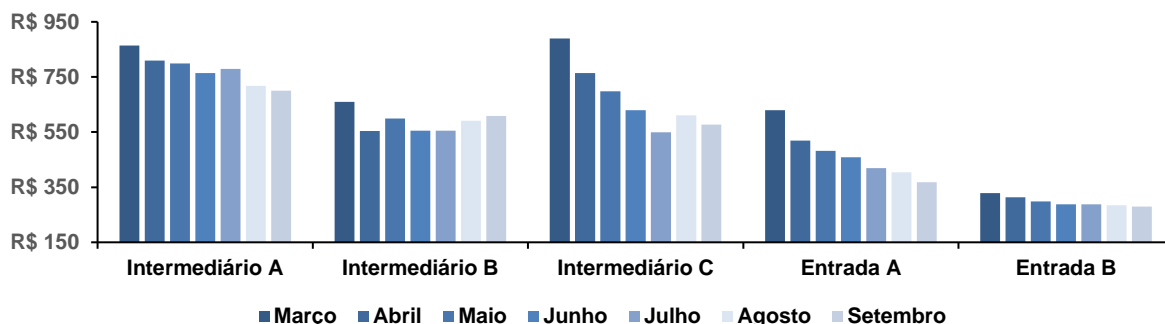
O principal destaque do período foi a agressiva competição entre as marcas líderes, que mantiveram a guerra de preços iniciada em meses anteriores. Como resultado, as três principais fabricantes concentraram 83% do volume do mercado no 3T17, um patamar inédito no histórico apurado pela consultoria IT Data, limitando o espaço para os demais competidores a apenas 17% no período.

**Telefones Celulares - Brasil**  
Participação de mercado – Líderes vs. Demais Fabricantes (Smart + Feature)<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Fonte: IT Data

**Evolução de Preços Mensal<sup>2</sup> – Smartphones mais vendidos das marcas Top 3**



<sup>2</sup> Fonte: Zoom.com.br

## Desempenho da Companhia

A Positivo Tecnologia registrou forte crescimento nas vendas de computadores, totalizando 279 mil unidades no 3T17 (+35%), sendo 200 mil no Brasil (+44%) e 79 mil no exterior (+16%), sob a marca Positivo BGH.

No varejo doméstico, a companhia buscou capturar o momento de recuperação da demanda e também aumentar sua participação de mercado, que registrou crescimento de 2,3 p.p. para 17,5%, segundo a IT Data. Vale destacar que, mesmo com o forte volume, as vendas não causaram excesso de estoques nas redes, o que deve permitir uma boa reposição no canal no 4T17.

No mercado de governo, conforme esperado, os volumes mantiveram-se modestos no 3T17. Entretanto, no período, a companhia obteve confirmações de grandes volumes de pedidos para entrega no 4T17, o que deve resultar em uma das maiores receitas trimestrais da história da companhia neste segmento.

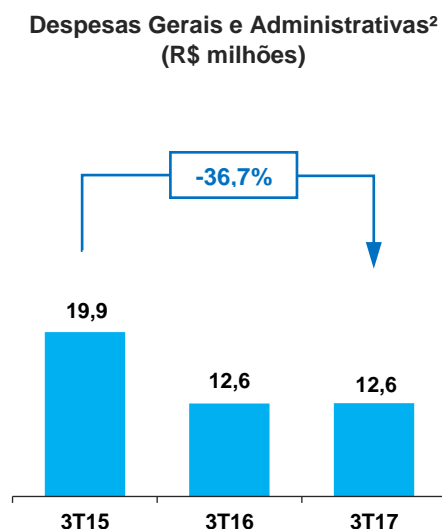
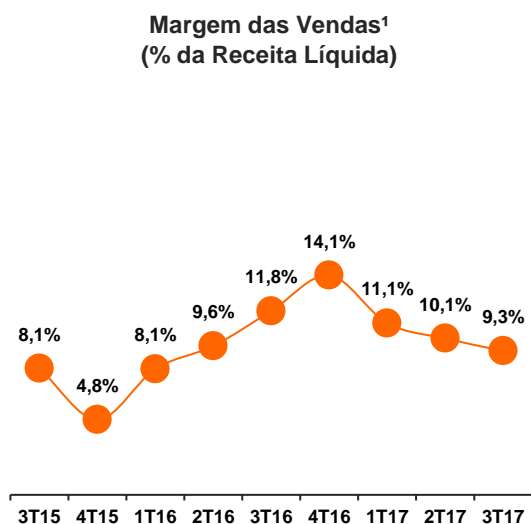
As vendas corporativas registraram receita líquida de R\$ 150 milhões no 3T17 (+101%), favorecidas pelo avanço de vendas diretas a empresas por meio de call center próprio e pela entrega de decodificadores de sinal no âmbito do Projeto TV Digital.

As vendas de celulares registraram redução no 3T17, em função do cenário competitivo desfavorável. A companhia não acompanhou a forte queda de preços praticada no mercado, evitando uma maior contração de margens, o que acarretou na redução de sua participação de mercado. No 4T17, estão em curso ações voltadas à aceleração do giro de seus produtos nas lojas e o reconhecimento de receitas com smartphones embarcados em terminais de crédito e débito, vinculados a um contrato com um das principais redes adquirentes do país, o que deverá permitir a recuperação de parte dos efeitos que afetaram o 3T17.

Desta forma, a Positivo Tecnologia encerrou o 3T17 com uma receita líquida consolidada de R\$ 437 milhões (+6%), proporcionando um lucro líquido de R\$ 4,6 milhões. Foi registrado EBITDA Ajustado de R\$ 30,5 milhões, acompanhado de margem de 7,0%. Mesmo carregando em 30/09/2017 um saldo relevante de materiais em fábrica para atendimento aos pedidos confirmados para entrega de governo no 4T17, a companhia manteve seu endividamento líquido praticamente estável em R\$ 246 milhões, o que representou um saudável múltiplo dívida líquida / EBITDA Ajustado de 1,9x, com potencial redução no fim do ano.

## Rentabilidade

A margem das vendas registrou 9,3% no 3T17, um patamar inferior ao registrado nos trimestres anteriores. Este resultado decorreu principalmente do pontual aumento de custos de alguns componentes no mercado internacional, como memórias, sem recomposição integral nos preços, bem como de descontos praticados nas vendas de telefones celulares em função do ambiente competitivo. As despesas gerais e administrativas recorrentes ficaram estáveis em relação ao 3T16 e apresentaram redução de 36,7% na comparação com o 3T15, resultante das ações para redução da estrutura fixa da companhia nos últimos anos.



<sup>1</sup> Calculada pela receita líquida deduzida do CPV ajustado pelo hedge, das despesas com vendas e depreciações

<sup>2</sup> Expurgando o histórico de gastos obrigatórios com P&D, itens extraordinários e depreciação. Ver item 4.2 – Despesas Gerais e Administrativas

## Perspectivas

A seguir, estão expostas as perspectivas para os principais negócios da companhia:

- Computadores no Varejo: as vendas da companhia no varejo apresentaram desempenho bastante satisfatório em 2017, com margens saudáveis e volumes de venda bastante alinhados com as projeções internas. Esta boa previsibilidade tem favorecido o controle de inventário em posse da companhia e também dos canais de venda, evitando a formação de excesso de estoques, o que auxilia na preservação das margens. As perspectivas para o 4T17 e início de 2018 indicam a manutenção deste cenário benigno.
- Computadores Governo: em 2017, o mercado de governo brasileiro mostrou sinais de reaquecimento, com um maior volume de licitações realizadas e em andamento. Observou-se, entretanto, lentidão na colocação de pedidos, o que causou forte concentração de entregas nos meses finais do ano. De fato, no 3T17, um grande volume de pedidos foi consumado para entrega no 4T17, quando a companhia espera registrar um dos maiores faturamentos trimestrais de sua história no segmento.

Para 2018, considerando o maior fluxo de licitações e de pedidos confirmados, espera-se bons números de receita ao longo do primeiro semestre.

- Celulares: após um aumento agressivo de receita em 2016, a companhia atua em 2017 com o objetivo de fortalecer o giro de seus produtos nos canais, de forma proporcionar um desempenho sustentável de vendas. A companhia espera retomar o crescimento das vendas no Brasil no 4T17 em relação ao 3T17, bem como equalizar os excessos de estoque existentes nos canais de venda nos meses finais do ano, fator fundamental para mitigar os efeitos da forte competição em curso no mercado de smartphones.

Ainda não é possível identificar uma normalização do cenário competitivo para os próximos meses, o que poderá inibir o crescimento de receita no início de 2018.

Para o 1T18, está previsto o início das vendas de celulares nos mercados argentino e chileno, com o objetivo de ganhar competitividade mediante aumento de escala, incrementar o faturamento e promover uma maior diversificação geográfica.

- Projeto TV Digital: conforme divulgado em Fato Relevante em fevereiro de 2017, a companhia celebrou com a Seja Digital um contrato para o fornecimento de decodificadores *set-top-box*, no âmbito do programa de migração do sinal analógico para o digital da televisão aberta do Brasil. Até setembro de 2017, esta contratação representou uma receita bruta para a companhia de R\$ 267 milhões.

Entre o 4T17 e o 2T18 está contratado o faturamento de cerca de R\$ 100 milhões adicionais. No mesmo período, espera-se uma nova rodada de tomada de preços pela Seja Digital para entrega de lotes extras para 2018.

- Joint Venture - Positivo BGH: Com atuação na América do Sul e, mais recentemente, na África, a Positivo BGH segue prospectando oportunidades adicionais no continente africano, mantendo, neste momento, discussões avançadas para um novo projeto educacional de grande porte na região.

Na Argentina, a *joint venture* Positivo BGH foi declarada vencedora de **dois novos editais de grande porte** para fornecimento de laptops educacionais, com entrega no segundo semestre, no montante total de 159 mil unidades. Até setembro, foram entregues 64 mil unidades.

- Joint Venture – Hi Technologies: em junho de 2017, foi apresentado ao mercado o **Hilab**, um inovador serviço de telemedicina que será capaz de realizar em poucos minutos exames

laboratoriais para teste de gravidez, HIV, vírus Zika, Chikunguya, dengue, hepatite, colesterol total, HDL, hemoglobina glicada, vitamina D, glicemia, dentre outros. A companhia já celebrou seus primeiros contratos para a introdução do Hilab em consultórios e redes farmacêuticas. Espera-se que um sucesso nesta etapa alavanque a geração de contratos de maior porte, de forma a gerar os primeiros faturamentos expressivos em 2018.

## 3) VOLUMES E RECEITAS

### 3.1) VOLUMES

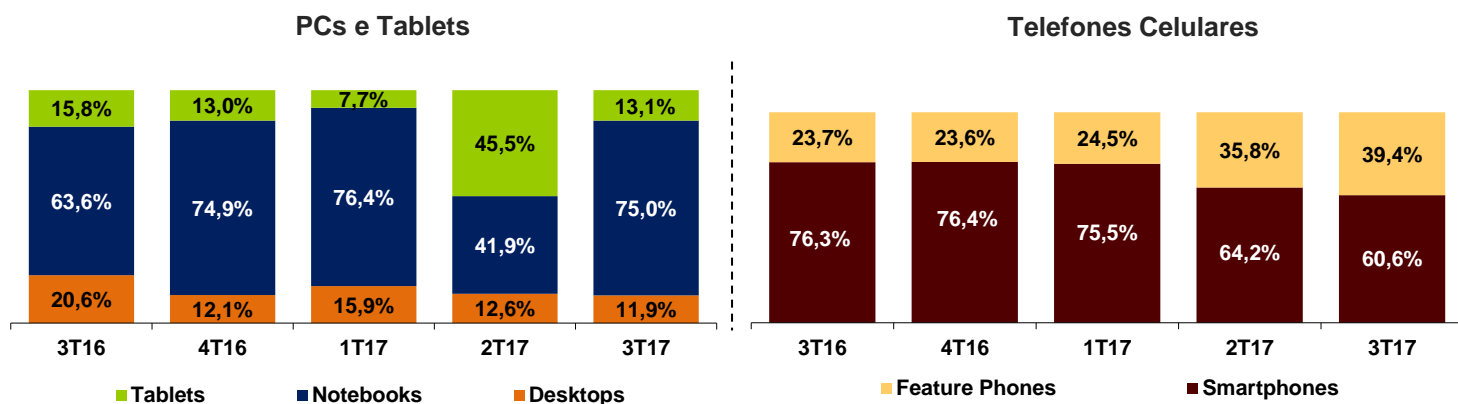
As vendas do 3T17 totalizaram 279,4 mil PCs sob as marcas Positivo e PositivoBGH, crescimento de 34,8% em relação ao 3T16. No Brasil, o desempenho foi impulsionado pelo segmento de varejo (+58,2%). Por sua vez, os tablets apresentaram uma redução de 82,3% em relação ao 3T16, basicamente devido à decisão da companhia de restringir a venda deste formato no Brasil a projetos pontuais e sob encomenda no varejo.

As vendas sob a marca Positivo BGH totalizaram 79,4 mil unidades (+16,2%), favorecidas pelo bom volume de netbooks destinados a um projeto educacional na Argentina.

No 3T17, as vendas de telefones celulares registraram 380,2 mil aparelhos (-46,0%), diminuição causada pelo acirramento do ambiente competitivo no período e pela postergação, para o 4T17, da entrega de smartphones embarcados em terminais de crédito e débito.

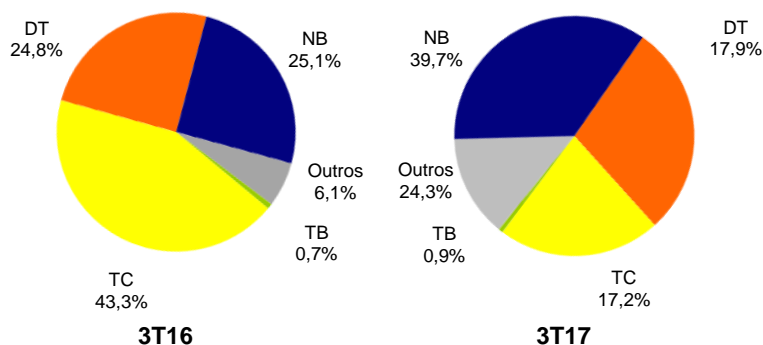
Volume de Vendas (em unidades)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
<b>PCs</b>	<b>207.341</b>	<b>224.119</b>	<b>279.449</b>	<b>34,8</b>	<b>24,7</b>	<b>823.850</b>	<b>677.946</b>	<b>-17,7</b>
Desktops	50.604	51.888	38.279	-24,4	-26,2	222.379	139.447	-37,3
Notebooks	156.737	172.231	241.170	53,9	40,0	601.471	538.499	-10,5
<b>PCs - por canal</b>	<b>207.341</b>	<b>224.119</b>	<b>279.449</b>	<b>34,8</b>	<b>24,7</b>	<b>823.850</b>	<b>677.946</b>	<b>-17,7</b>
Varejo	110.392	161.883	150.805	36,6	-6,8	392.199	422.772	7,8
Governo	69.271	42.168	102.845	48,5	143,9	366.852	190.163	-48,2
Corporativo	27.678	20.068	25.799	-6,8	28,6	64.799	65.011	0,3
<b>PCs - por marca</b>	<b>207.341</b>	<b>224.119</b>	<b>279.449</b>	<b>34,8</b>	<b>24,7</b>	<b>823.850</b>	<b>677.946</b>	<b>-17,7</b>
Positivo	138.998	187.642	200.004	43,9	6,6	533.642	528.540	-1,0
Positivo BGH	68.343	36.477	79.445	16,2	117,8	290.208	149.406	-48,5
<b>Telefones Celulares</b>	<b>703.432</b>	<b>388.067</b>	<b>380.202</b>	<b>-46,0</b>	<b>-2,0</b>	<b>1.839.327</b>	<b>1.241.560</b>	<b>-32,5</b>
Smartphones	536.521	249.311	230.417	-57,1	-7,6	1.126.419	837.262	-25,7
Feature Phones	166.911	138.756	149.785	-10,3	7,9	712.908	404.298	-43,3
<b>Tablets</b>	<b>38.762</b>	<b>187.293</b>	<b>42.302</b>	<b>9,1</b>	<b>-77,4</b>	<b>122.148</b>	<b>364.914</b>	<b>198,7</b>
Positivo	13.076	3.926	5.848	-55,3	49,0	41.605	14.244	-65,8
Positivo BGH	25.686	183.367	36.454	41,9	-80,1	80.543	350.670	335,4

## Participação dos Dispositivos nas Vendas (unidades)

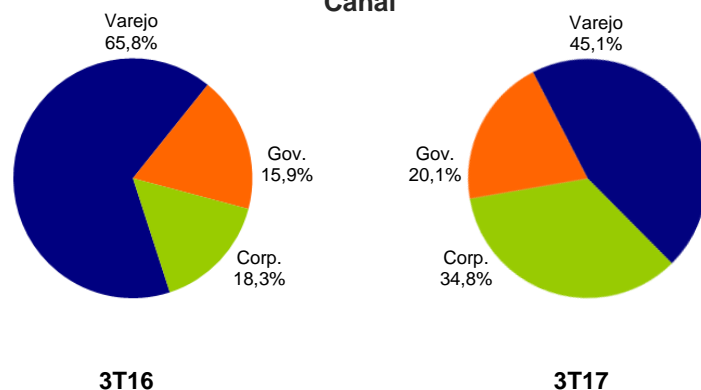


## Composição da Receita Líquida de Dispositivos

### Produto



### Canal



NB: Notebooks  
TB: Tablets  
DT: Desktops  
TC: Telefones Celulares

Corp.: Corporativo  
Gov.: Governo

### 3.2) PREÇO MÉDIO

Apresentamos a seguir os fatores que influenciaram a variação de preço médio em reais dos produtos no 3T17 em relação ao 2T17:

**Desktops:** -9,6%, em função da queda do dólar e da maior proporção de equipamentos comercializados sem monitor nos mercados de varejo e corporativo.

**Notebooks:** -3,6%, em função da queda do dólar e do aumento da proporção de vendas para o varejo de de configurações de entrada.

**Tablets:** -3,9%, decorrente da queda do dólar e da menor proporção de vendas de equipamentos de maiores telas e configurações no mercado corporativo.

**Telefones celulares:** 3,7%, devido ao avanço da proporção de smartphones Quantum, vendidos com preços sempre superiores em relação aos produtos com marca Positivo.

Preço Médio Positivo <sup>(1)</sup>	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Dólar Médio do Período <sup>(2)</sup>	3,25	3,21	3,16	-2,78	-1,77	3,52	3,17	-9,95
<b>Desktops</b>								
Em R\$	2.397,1	2.618,6	2.366,9	-1,3	-9,6	2.420,8	2.631,7	8,7
Em US\$	737,2	814,9	750,5	1,8	-7,9	688,2	829,1	20,5
<b>Notebooks</b>								
Em R\$	1.244,9	1.181,2	1.138,4	-8,5	-3,6	1.298,7	1.159,0	-10,8
Em US\$	383,7	367,3	360,3	-71,1	-1,9	367,5	365,1	-0,7
<b>Tablets</b>								
Em R\$	360,8	732,1	703,6	95,0	-3,9	509,4	759,2	49,0
Em US\$	111,2	227,8	222,8	100,4	-2,2	145,7	239,6	64,4
<b>Telefones Celulares</b>								
Em R\$	280,8	290,7	301,5	7,4	3,7	243,8	319,9	31,3
Em US\$	86,4	90,6	95,4	10,3	5,3	298,7	100,9	-66,2

<sup>1</sup>Considera apenas os produtos comercializados no mercado brasileiro.

<sup>2</sup>Cálculo da companhia, ponderado pela venda mensal para reduzir distorções sazonais, com base na PTAX Venda do BACEN.

### 3.3) RECEITA BRUTA

Receita Bruta (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>465,7</b>	<b>501,9</b>	<b>516,6</b>	<b>10,9</b>	<b>2,9</b>	<b>1.503,5</b>	<b>1.532,0</b>	<b>1,9</b>
<b>Dispositivos por tipo</b>								
Desktops	114,5	131,5	87,5	-23,6	-33,5	514,7	351,5	-31,7
Notebooks	113,6	162,3	185,6	63,4	14,4	416,9	457,8	9,8
Telefones Celulares	197,5	112,8	88,7	-55,1	-21,4	448,4	369,7	-17,5
Tablets	4,7	2,9	4,1	-12,8	43,1	21,2	10,8	-49,0
Outros	28,6	86,8	145,0	406,6	67,0	76,2	325,0	326,5
<b>Dispositivos por canal</b>								
Varejo	305,2	279,6	224,2	-26,5	-19,8	912,1	777,0	-14,8
Governo	69,8	90,9	93,7	34,3	3,1	383,9	285,8	-25,6
Corporativo	83,9	125,9	193,0	130,0	53,3	181,3	451,9	149,3
<b>Tecnologia Educacional</b>	<b>6,8</b>	<b>5,5</b>	<b>5,8</b>	<b>-15,3</b>	<b>4,4</b>	<b>26,1</b>	<b>17,3</b>	<b>-33,9</b>

### 3.4) DEDUÇÕES SOBRE A RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta, compostas por impostos e devoluções, totalizaram R\$ 79,5 milhões no 2T17 e corresponderam a 15,4% do faturamento, aumento de 4,2 p.p. em relação ao 3T16, principalmente em decorrência da nova cobrança do diferencial de alíquota de ICMS para vendas diretas interestaduais.



## 3.5) RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>413,8</b>	<b>435,5</b>	<b>437,2</b>	<b>5,6</b>	<b>0,4</b>	<b>1.354,1</b>	<b>1.326,2</b>	<b>-2,1</b>
<b>Dispositivos por tipo</b>	<b>407,3</b>	<b>430,4</b>	<b>432,0</b>	<b>6,1</b>	<b>0,4</b>	<b>1.334,4</b>	<b>1.310,5</b>	<b>-1,8</b>
Desktops	101,0	123,4	77,3	-23,4	-37,4	469,1	323,3	-31,1
Notebooks	102,4	150,8	171,3	67,3	13,6	378,5	425,1	12,3
Telefones Celulares	176,2	94,3	74,6	-57,7	-20,9	396,3	316,6	-20,1
Tablets	2,9	2,6	4,0	38,5	54,9	18,5	10,4	-43,9
Outros	24,8	59,3	104,7	322,0	76,7	72,0	235,1	226,5
<b>Dispositivos por canal</b>	<b>407,3</b>	<b>430,4</b>	<b>432,0</b>	<b>6,1</b>	<b>0,4</b>	<b>1.334,4</b>	<b>1.310,5</b>	<b>-1,8</b>
Varejo	267,9	247,7	194,9	-27,2	-21,3	797,3	687,3	-13,8
Governo	64,7	86,2	87,0	34,5	0,9	371,1	267,0	-28,0
Corporativo	74,8	96,5	150,1	100,7	55,5	166,0	356,1	114,5
<b>Tecnologia Educacional</b>	<b>6,5</b>	<b>5,1</b>	<b>5,2</b>	<b>-20,5</b>	<b>1,2</b>	<b>19,7</b>	<b>15,7</b>	<b>-20,2</b>

## 4) DESEMPENHO FINANCEIRO

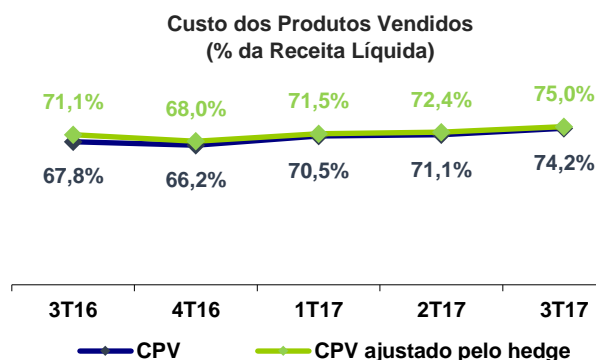
### 4.1) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Matéria Prima e Insumos	(262,1)	(295,3)	(308,9)	17,8	4,6	(927,0)	(906,8)	-2,2
Depreciação e Amortização	(4,2)	(2,0)	(1,9)	-55,4	-6,6	(14,4)	(6,9)	-52,3
Outros	(14,3)	(12,2)	(13,5)	-5,6	10,4	(38,8)	(39,8)	2,5
<b>Total</b>	<b>(280,7)</b>	<b>(309,6)</b>	<b>(324,3)</b>	<b>15,5</b>	<b>4,7</b>	<b>(980,2)</b>	<b>(953,5)</b>	<b>-2,7</b>

#### Conciliação CPV ajustado

(+) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos*	(13,5)	(5,7)	(3,4)	-74,5	-39,6	(34,8)	(14,0)	-59,7
<b>Total ajustado</b>	<b>(294,2)</b>	<b>(315,3)</b>	<b>(327,7)</b>	<b>11,4</b>	<b>3,9</b>	<b>(1.014,9)</b>	<b>(967,5)</b>	<b>-4,7</b>

\* Representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar.



O CPV ajustado pelo hedge representou 75,0% da receita líquida consolidada, aumento de 3,9 p.p. em relação ao 3T16.

Insumos

A conta de matéria-prima e insumos com ajuste do hedge correspondeu a 71,4% da receita líquida no 3T17, aumento de 4,8 p.p. em relação ao 3T16. O avanço decorreu do maior custo em dólar das memórias no período, bem como da maior participação do faturamento do projeto TV Digital, que possui uma maior proporção de insumos em sua composição de custos.

A companhia entende que a análise desta conta com ajuste pelo resultado do hedge e da variação cambial é a forma mais adequada para compreender a dinâmica das margens, pois a precificação é estabelecida considerando as posições de hedge contratadas, que são exigidas por política interna.

Outros

Os outros custos totalizaram 3,5% da receita líquida do 3T17, diminuição de 1,0 p.p em função da maior relevância do projeto da TV Digital no faturamento do período, o qual utiliza menor proporção de mão de obra, bem como a maior diluição dos custos fixos causada pelo aumento da receita entre os períodos.

**Lucro Bruto**

O lucro bruto registrou R\$ 112,9 milhões no 3T17, acompanhado de margem bruta de 25,8% (-6,3 p.p.). Com os dados ajustados pelo resultado do hedge e da variação cambial, a margem bruta registrou 25,0% no 3T17 (-3,9 p.p.).

**4.2) DESPESAS OPERACIONAIS**

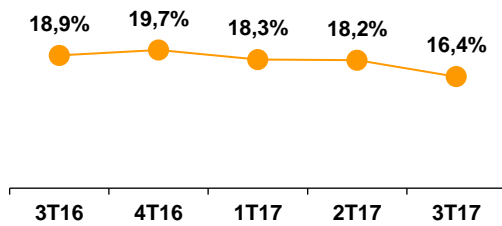
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Despesas com Vendas	(78,1)	(79,3)	(71,8)	-8,1	-9,4	(231,1)	(234,1)	1,3
Despesas Gerais e Administrativas	(25,0)	(23,2)	(25,5)	1,8	9,8	(74,4)	(74,2)	-0,2
Resultado Financeiro	(19,9)	(21,7)	(13,6)	-31,6	-37,2	(86,1)	(66,6)	-22,7
Outras Receitas (Despesas)	0,3	0,3	0,6	93,0	99,7	1,1	1,2	14,6
<b>Total</b>	<b>(122,8)</b>	<b>(123,9)</b>	<b>(110,4)</b>	<b>-10,1</b>	<b>-11,0</b>	<b>(390,5)</b>	<b>(373,6)</b>	<b>(7,1)</b>

**Despesas com Vendas**

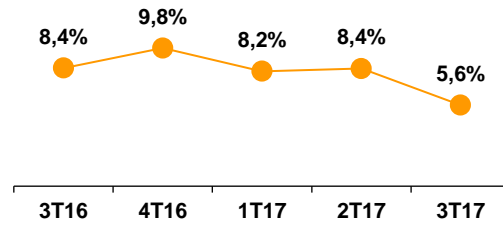
As despesas com vendas totalizaram R\$ 71,8 milhões no 3T17 e corresponderam a 16,4% da receita líquida, diminuição de 2,5 p.p. em relação ao 3T16. A variação foi causada pela diminuição das despesas com marketing, devido ao menor desembolso com verbas de propaganda cooperada e rebate proporcionado pela menor proporção de vendas no varejo.

Despesas com Vendas (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Marketing	(34,8)	(36,4)	(24,7)	-29,0	-32,3	(96,1)	(98,2)	2,1
Assistência Técnica e Garantia	(19,3)	(17,2)	(19,7)	1,8	14,5	(62,3)	(59,2)	-5,1
Depreciação e Amortização	(3,2)	(0,8)	(0,9)	-70,8	10,5	(11,0)	(2,7)	-75,2
Outros	(20,8)	(24,8)	(26,5)	27,5	6,9	(61,7)	(74,0)	20,0
<b>Total</b>	<b>(78,1)</b>	<b>(79,3)</b>	<b>(71,8)</b>	<b>-8,1</b>	<b>-9,4</b>	<b>(231,1)</b>	<b>(234,1)</b>	<b>1,3</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>18,9</b>	<b>18,2</b>	<b>16,4</b>	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>-1,8 p.p.</b>	<b>17,1</b>	<b>17,6</b>	<b>+0,6 p.p.</b>

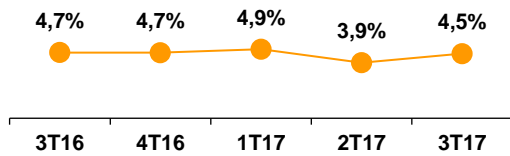
**Despesas com Vendas**  
(% da Receita Líquida)



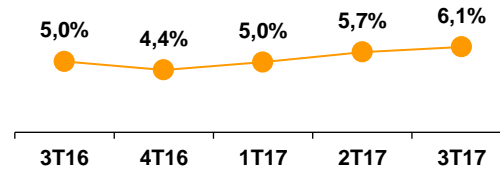
**Despesas de Marketing**  
(% da Receita Líquida)



**Despesas de Assistência Técnica e Garantia**  
(% da Receita Líquida)



**Outras Despesas com Vendas**  
(% da Receita Líquida)



## Marketing

Os investimentos em marketing totalizaram R\$ 24,7 milhões no 3T17 e representaram 5,6% da receita líquida, diminuição de 2,8 p.p. em relação ao 3T16. A diminuição está relacionada ao crescimento da proporção de vendas a clientes que não possuem acordo de verbas de marketing cooperado no período.

Em agosto, a companhia realizou o lançamento do smartphone Quantum V, aparelho com projetor a laser integrado ao hardware e com foco automático, inédito no mundo. Com o lançamento, a marca passa a mirar novos nichos de mercado, como o educacional, corporativo e governo.

O Quantum V vem com o sistema operacional Android 7.0 Nougat, processador Octa-Core de 1.5Ghz, 4GB de memória RAM, 62GB de memória interna, tela Full HD de 5.5", câmera traseira de 13 MP e frontal de 8 MP, ambas com flash. Está disponível a partir de R\$ 1.799,00.



Quantum V

### Assistência Técnica e Garantia

Os recursos destinados à assistência técnica e garantia totalizaram R\$ 19,7 milhões no 3T17 e representaram 4,5% da receita líquida, redução de 0,2 p.p. em relação ao 3T16, refletindo ganhos de eficiência e menor custo com serviços de instalações de equipamentos, que foram contratados em maior escala em 3T16.

### Despesas Gerais e Administrativas

No 3T17, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 25,5 milhões, praticamente estáveis na comparação anual. No período, o montante de R\$ 5,0 milhões foi reconhecido como despesas obrigatórias com P&D e outros R\$ 2,7 milhões como valores extraordinários, relativos principalmente a custos com rescisões, indenizações e honorários. Expurgando-se o histórico de itens extraordinários, de gastos obrigatórios com P&D e efeitos depreciação, esta conta teria registrado R\$ 12,6 milhões, em linha com relação aos dados também ajustados do 3T16.

No 9M17, as despesas gerais e administrativas registraram R\$ 74,2 milhões, redução de 0,2% em um ano. Expurgando-se os itens extraordinários e os gastos obrigatórios com P&D, o ganho anual atingiu 20,5%, mesmo sob elevada inflação entre os períodos.

Generais e Administrativas (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Pessoal e Remuneração dos Administradores	(11,2)	(10,7)	(10,5)	-5,7	-1,7	(32,9)	(27,7)	-15,9
Outros	(1,4)	(1,8)	(2,1)	45,8	13,1	(7,5)	(4,4)	-41,2
<b>Subtotal - pré itens extraordinários, P&amp;D, depreciação e amortização</b>	<b>(12,6)</b>	<b>(12,6)</b>	<b>(12,6)</b>	<b>0,1</b>	<b>0,5</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(32,1)</b>	<b>-20,5</b>
(+) Depreciação e Amortização	(4,5)	(4,3)	(5,2)	14,6	19,8	(12,2)	(13,1)	8,1
(+) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(5,3)	(3,6)	(5,0)	-5,7	36,4	(14,8)	(23,4)	57,9
(+) Itens extraordinários	(2,6)	(2,7)	(2,7)	2,7	0,6	(7,1)	(5,7)	-19,7
<b>Total Geral</b>	<b>(25,0)</b>	<b>(23,2)</b>	<b>(25,5)</b>	<b>1,8</b>	<b>9,8</b>	<b>(74,4)</b>	<b>(74,2)</b>	<b>-0,2</b>

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 3T17 ficou negativo em R\$ 13,6 milhões, o que representou uma melhora de 31,6% na comparação anual, em função dos benefícios com a queda dos juros básicos no Brasil e menores perdas com variação cambial, que totalizaram R\$ 1,9 milhão.

A conta de variação cambial está representada pela soma do (i) resultado dos instrumentos de hedge, que foi negativo em R\$ 13,3 milhões; e (ii) do efeito da oscilação cambial sobre as obrigações em aberto denominadas em moeda estrangeira, que registrou um ganho em R\$ 11,8 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Efeito caixa do hedge dos insumos	(13,5)	(5,7)	(3,4)	-74,5	-39,6	(34,8)	(14,0)	-59,7
Marcação a mercado e outros itens não caixa	8,9	1,0	1,9	-78,3	92,8	(14,7)	(5,8)	-60,8
<b>Subtotal - Variação Cambial (a)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>-67,2</b>	<b>-67,8</b>	<b>(49,4)</b>	<b>(19,8)</b>	<b>-60,0</b>
Receitas Financeiras	20,4	16,1	17,2	-15,7	6,8	68,4	51,7	-24,4
Despesas Financeiras	(35,7)	(33,1)	(29,3)	-17,9	-11,5	(105,1)	(98,5)	-6,3
<b>Subtotal - Custo da Dívida e outros (b)</b>	<b>(15,3)</b>	<b>(17,0)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>-20,9</b>	<b>-28,8</b>	<b>(36,7)</b>	<b>(46,8)</b>	<b>27,5</b>
<b>Total Geral (a + b)</b>	<b>(19,9)</b>	<b>(21,7)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>-31,6</b>	<b>-37,2</b>	<b>(86,1)</b>	<b>(66,6)</b>	<b>-22,7</b>

#### 4.3) EBITDA

No 3T17, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 30,5 milhões, redução de 7,7% em relação ao 3T16, acompanhado de margem de 7,0% (-1,0 p.p). Conforme mencionado, a ligeira redução foi decorrente dos efeitos do encarecimento de alguns insumos no mercado internacional, bem como o cenário competitivo desfavorável no mercado de celulares.

Nos 9M17, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 97,4 milhões (-9,5%), com margem de 7,3% (-0,6 p.p.), basicamente em função do menor resultado obtido com as *joint ventures* no início de 2017.

EBITDA (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,5	1,9	4,6	-15,5	-58,0	7,7	(1,8)	-123,1
Depreciação e Amortização	(12,0)	(7,3)	(8,1)	-32,9	-10,0	(37,9)	(23,0)	-39,2
Resultado Financeiro	(19,9)	(21,7)	(13,6)	-31,6	59,3	(86,1)	(66,6)	-22,7
Equivalência Patrimonial	(4,8)	0,3	2,1	-144,4	-87,3	24,5	(0,5)	-102,0
IR e Contribuição Social	(0,0)	(0,3)	(0,0)	2.300,0	508,3	(0,0)	(0,3)	16.900,0
<b>EBITDA</b>	<b>42,3</b>	<b>31,0</b>	<b>24,2</b>	<b>-42,7</b>	<b>27,7</b>	<b>107,2</b>	<b>88,6</b>	<b>-17,3</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>10,2</b>	<b>7,1</b>	<b>5,5</b>	<b>-45,8 p.p.</b>	<b>+28,2 p.p.</b>	<b>7,9</b>	<b>6,7</b>	<b>-1,2 p.p.</b>

#### Conciliação de EBITDA Ajustado:

EBITDA	42,3	31,0	24,2	-42,7	-21,7	107,2	88,6	-17,3
(1) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos	(13,5)	(5,7)	(3,4)	-74,5	-39,6	(34,8)	(14,0)	-59,7
(2) EBITDA Joint Ventures (50%)	4,2	7,3	9,7	131,0	32,9	31,1	17,3	-44,2
(3) Custos rescisórios extraordinários	0,0	0,0	0,0	N/A	N/A	4,1	5,4	32,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>33,0</b>	<b>32,6</b>	<b>30,5</b>	<b>-7,6</b>	<b>-6,3</b>	<b>107,7</b>	<b>97,4</b>	<b>-9,5</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>8,0</b>	<b>7,5</b>	<b>7,0</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>8,0</b>	<b>7,3</b>	<b>-0,6 p.p.</b>

#### Múltiplo

Dívida Líquida - fim de período	209,9	240,7	245,6
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	119,0	148,4	132,0
<b>Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</b>	<b>1,8x</b>	<b>1,6x</b>	<b>1,9x</b>

Apresentamos a seguir a descrição dos itens que compõem o EBITDA Ajustado:

- 1) Ganho caixa do *hedge* dos insumos: representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar. Por serem integralmente ligados aos insumos, a companhia entende que seu resultado é operacional.
- 2) EBITDA Joint Venture (IFSA): refere-se à metade do EBITDA apurado pelas operações na Argentina, Ruanda e Quênia, cuja participação da companhia nessas sociedades é de 50%. Divulgamos este ajuste desde o 1T13, devido à introdução de uma regulamentação contábil que passou a tratar *joint ventures* pelo método de equivalência patrimonial, que é excluído do cômputo do EBITDA tradicional.
- 3) Custos rescisórios fábrica Argentina: no 1T17, o resultado de equivalência patrimonial da *joint venture* Positivo BGH foi impactado por custos não recorrentes, em virtude do fechamento de uma de suas plantas industriais na Argentina. Tais custos afetaram o resultado absorvido pela companhia em R\$ 5,4 milhões.

## 4.4) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Foi apurado lucro líquido contábil de R\$ 4,6 milhões no 3T17, redução de 15,5% em relação ao ganho registrado no 3T16. Entretanto, na comparação com o 2T17, o lucro líquido registrou crescimento de 137,8%.

## 5) CAPITAL DE GIRO

O capital de giro financeiro, composto pelos estoques, contas a receber e fornecedores, totalizou R\$ 424,8 milhões no fim do 3T17, crescimento de R\$ 14,2 milhões em relação a 30/09/2016, principalmente em função da maior posição em estoque para fazer frente ao forte volume de entregas a governo no 4T17.

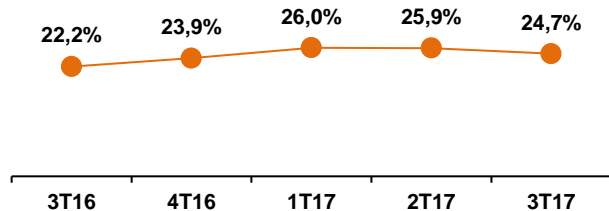
Capital de Giro COM Materiais em Trânsito (R\$ Milhões – final do período)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Contas a Receber	307,1	288,3	350,9	384,0	329,9
Estoques	439,1	468,4	406,6	500,2	496,2
Fornecedores	(335,6)	(339,9)	(283,4)	(444,5)	(401,3)
<b>Capital de Giro</b>	<b>410,6</b>	<b>416,8</b>	<b>474,1</b>	<b>439,7</b>	<b>424,8</b>

Capital de Giro SEM Materiais em Trânsito (em dias – final do período)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Contas a Receber <sup>(1)</sup>	67	66	70	79	68
Estoques <sup>(2)</sup>	113	133	98	117	124
Fornecedores <sup>(2)</sup>	(80)	(89)	(63)	(101)	(97)
<b>Ciclo de Conversão de Caixa</b>	<b>100</b>	<b>111</b>	<b>104</b>	<b>96</b>	<b>94</b>

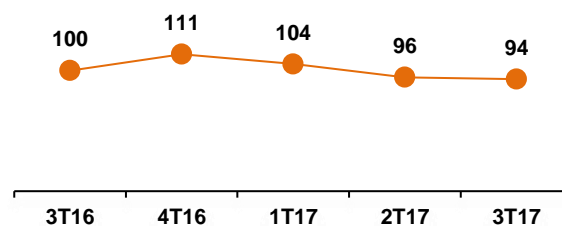
(1) Em dias da receita líquida

(2) Em dias do CPV

**Evolução do Capital de Giro**  
(em % da receita líquida dos últimos 12 meses)



**Evolução do Ciclo de Conversão de Caixa**  
(em dias)

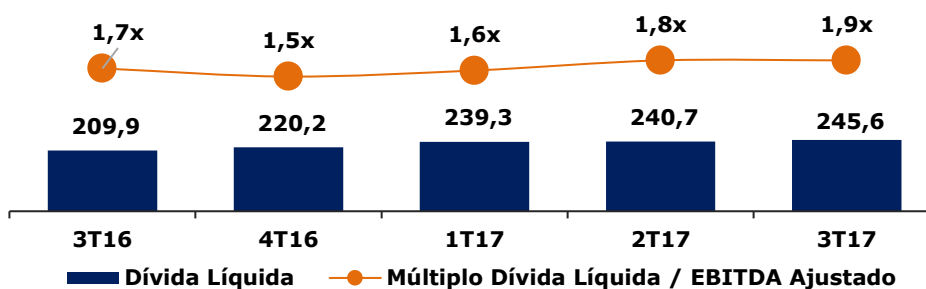


**6) FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA**

No 3T17, a geração operacional de caixa ficou positiva em R\$ 6,8 milhões. Destacou-se o ganho no capital de giro operacional originado no maior prazo médio de pagamento a fornecedores, em parte consumido pelos maiores investimentos, conforme destacado na próxima seção.

<b>Fluxo de Caixa Sintético</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>3T16</b>	<b>2T17</b>	<b>3T17</b>	<b>9M16</b>	<b>9M17</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	5,5	1,9	4,6	7,7	(1,8)
(+) Depreciação e amortização	12,0	7,3	8,1	37,9	23,1
<b>Geração de Caixa Interna</b>	<b>17,5</b>	<b>9,3</b>	<b>12,7</b>	<b>45,6</b>	<b>21,3</b>
(+) Capital giro operacional	5,5	9,6	33,5	(19,4)	(12,9)
(+) Outros ativos e passivos	(6,6)	(2,4)	(42,5)	79,7	(6,2)
(+) Equivalência Patrimonial	4,8	(5,6)	3,1	(24,5)	0,5
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>21,2</b>	<b>10,9</b>	<b>6,8</b>	<b>81,3</b>	<b>2,7</b>
(+) Investimentos	(5,7)	(12,3)	(11,8)	(27,4)	(29,2)
(+) Dividendos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Ações de tesouraria	0,8	0,0	0,1	0,8	1,0
<b>Aumento (Redução) da Dívida Líquida</b>	<b>(16,3)</b>	<b>1,4</b>	<b>5,0</b>	<b>(54,7)</b>	<b>25,5</b>
Dívida (Caixa) Líquida no Início do Período	226,2	239,3	240,7	264,6	220,2
Dívida (Caixa) Líquida no Final do Período	209,9	240,7	245,6	209,9	245,6

**Evolução da Dívida Líquida e Múltiplo Trimestral**  
**(R\$ milhões) \***



\*Inclui saldo de instrumentos financeiros derivativos

**7) INVESTIMENTOS**

Os investimentos totalizaram R\$ 11,8 milhões no 3T17, sendo em sua maior parte relacionados a atividades de P&D da unidade de Tecnologia Educacional e migração da produção de placas-mãe e baterias em Manaus.

Para o ano de 2017, a companhia deverá realizar investimentos de R\$ 32,0 milhões, compreendendo, basicamente, o desenvolvimento de soluções em tecnologia educacional, adequação da produção de placas-mãe e baterias em Manaus, aprimoramentos do sistema ERP e desembolsos gerais de manutenção de infraestrutura.

## 8) MERCADO DE CAPITAIS

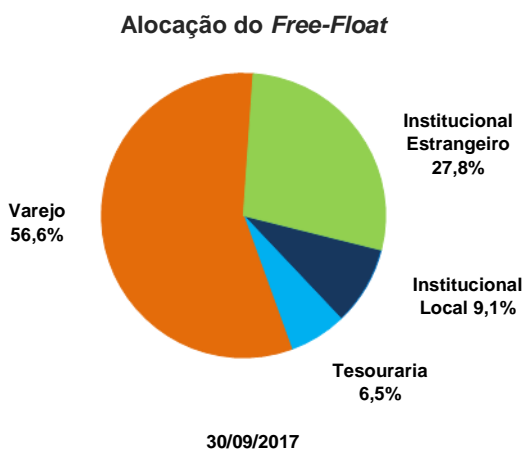
### Performance das Ações

As ações da Positivo Tecnologia encerraram o 3T17 cotadas a R\$ 3,55, indicando um valor de mercado de R\$ 311,7 milhões. A performance da POSI3 no 3T17 está demonstrada na tabela a seguir.

Parâmetros	3T17
Cotação de Fechamento (R\$)	3,55
Cotação Mínima (R\$)	3,28
Cotação Máxima (R\$)	4,04
Variação POSI3	7,3%
Variação Ibovespa	18,2%

### Alocação das Ações em Circulação

Em 30 de setembro de 2017, a companhia contava com 6,4 mil pessoas físicas em sua base acionária, detentoras de 56,6% das ações em circulação. Os investidores institucionais detinham 36,9% do *free-float*, conforme apresentado a seguir:



#### Contato RI

**Lincon Lopes Ferraz**  
Diretor Financeiro e de RI

**Diogo Fantinato**  
Gerente Financeiro e RI

Email: [ir@positivo.com.br](mailto:ir@positivo.com.br)

Tel: (+55 41) 3239-7887

**Website de RI:**  
[www.positivotecnologia.com.br/ri](http://www.positivotecnologia.com.br/ri)

#### Teleconferência 3T17

Terça-feira, 14 de novembro de 2017

##### > Português

10h30 (horário de Brasília)

09h30 (horário NY)

Ligações originadas no Brasil: (11) 2188-0155

Ligações originadas no exterior: +55 (11) 2188-0155

Código: Positivo

##### > Inglês

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário NY)

Ligações originadas nos Estados Unidos: 1 (844) 854-4414

Ligações originadas em outros países: 1 (412) 317-5484

Código: Positivo



## Sobre a Positivo Tecnologia:

*Criada em 1989, a Positivo Tecnologia (BM&FBOVESPA: POSI3) tem presença nacional e internacional, oferecendo as mais avançadas soluções de tecnologia, da fabricação de computadores ao desenvolvimento de ferramentas educacionais. A companhia atua com dois segmentos de negócios: Hardware e Tecnologia Educacional. No portfólio do segmento de Hardware, a empresa oferece uma linha completa de computadores (desktops e notebooks), tablets e telefones celulares. Para dar suporte a todas as suas atividades conta com uma rede de assistências técnicas cobrindo a totalidade das cidades brasileiras, além da CRP - Central de Relacionamento Positivo. No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Tecnologia é reconhecida pelo pioneirismo no desenvolvimento e pela qualidade das soluções tecnológicas em seus três segmentos de atuação: ensino particular, ensino público e varejo. As soluções educacionais da Positivo Tecnologia estão presentes em mais de 14 mil escolas e são exportadas para mais de 40 países. Positivo Tecnologia na Internet: [www.positivotecnologia.com.br/ri](http://www.positivotecnologia.com.br/ri)*

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO								
(Em R\$ mil)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17x3T16	Var% 3T17x2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 x 9M16
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>								
Venda de produtos	456.350	495.370	509.914	11,7	2,9	1.477.272	1.512.084	2,4
Prestação de serviços	9.372	6.494	6.717	-28,3	3,4	26.213	19.919	-24,0
	<b>465.722</b>	<b>501.864</b>	<b>516.631</b>	<b>10,9</b>	<b>2,9</b>	<b>1.503.485</b>	<b>1.532.003</b>	<b>1,9</b>
<b>DEDUÇÕES SOBRE VENDAS</b>								
Devoluções e descontos comerciais	(21.719)	(23.530)	(22.949)	5,7	-2,5	(61.936)	(62.147)	0,3
Impostos e contribuições	(30.213)	(42.847)	(56.516)	87,1	31,9	(87.650)	(143.695)	63,9
	(51.932)	(66.377)	(79.465)	<b>53,0</b>	<b>19,7</b>	(149.586)	(205.842)	<b>37,6</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>413.790</b>	<b>435.487</b>	<b>437.166</b>	<b>5,6</b>	<b>0,4</b>	<b>1.353.899</b>	<b>1.326.161</b>	<b>-2,0</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(280.689)</b>	<b>(309.590)</b>	<b>(324.289)</b>	<b>15,5</b>	<b>4,7</b>	<b>(980.184)</b>	<b>(953.479)</b>	<b>-2,7</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>133.101</b>	<b>125.897</b>	<b>112.877</b>	<b>-15,2</b>	<b>-10,3</b>	<b>373.715</b>	<b>372.682</b>	<b>-0,3</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>								
Com vendas	(78.133)	(79.303)	(71.835)	-8,1	-9,4	(231.084)	(234.051)	1,3
Gerais e administrativas	(25.007)	(23.192)	(25.454)	1,8	9,8	(74.351)	(74.217)	-0,2
Receitas financeiras	20.390	16.096	17.190	-15,7	6,8	68.350	51.687	-24,4
Despesas financeiras	(35.731)	(33.127)	(29.321)	-17,9	-11,5	(105.062)	(98.492)	-6,3
Varição cambial e monetária	(4.603)	(4.695)	(1.510)	67,2	67,8	(49.436)	(19.763)	60,0
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	298	288	575	93,0	99,7	1.057	1.211	14,6
	<b>(122.786)</b>	<b>(123.933)</b>	<b>(110.355)</b>	<b>-10,1</b>	<b>-11,0</b>	<b>(390.526)</b>	<b>(373.625)</b>	<b>-4,3</b>
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>(4.844)</b>	<b>272</b>	<b>2.149</b>	<b>-144,4</b>	<b>690,1</b>	<b>24.511</b>	<b>(498)</b>	<b>-102,0</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>5.471</b>	<b>2.236</b>	<b>4.671</b>	<b>14,6</b>	<b>108,9</b>	<b>7.700</b>	<b>(1.441)</b>	<b>-118,7</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO APTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>5.471</b>	<b>2.236</b>	<b>4.671</b>	<b>14,6</b>	<b>108,9</b>	<b>7.700</b>	<b>(1.441)</b>	<b>-118,7</b>
Provisão para Imposto de Renda	(2)	(292)	(48)	0,0	0,0	(2)	(340)	16.900,0
Provisão para Contribuição Social	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>5.469</b>	<b>1.944</b>	<b>4.623</b>	<b>15,5</b>	<b>137,8</b>	<b>7.698</b>	<b>(1.781)</b>	<b>-123,1</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em R\$ mil)	3T16	2T17	3T17	9M16	9M17
(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	5.469	1.944	4.623	7.698	(1.781)
<b>Reconciliação do lucro líquido com o caixa obtido nas operações:</b>					
Depreciação e Amortização	12.046	7.327	8.082	37.869	23.073
Ganho (perda) no valor justo dos instrumentos financeiros	(47.084)	(23.354)	8.172	74.309	(456)
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	(1.521)	(772)	(1.255)	(3.794)	(2.248)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.635	1.465	1.949	4.328	4.804
Provisão para estoques obsoletos	6.562	(757)	(7.321)	8.098	(1.367)
Stock Options	96	30	129	234	188
Ganho/perda na alienação de imobilizados	-	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	25.250	20.912	17.796	77.622	64.105
Variação cambial	9.812	27.990	(28.765)	(108.485)	(18.768)
Atualização monetária	-	-	-	(7.307)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2	292	48	2	340
Equivalência patrimonial	4.845	(5.565)	3.145	(24.510)	499
<b>(Aumento) diminuição de ativos:</b>					
Contas a receber	72.571	(34.552)	52.141	(33.632)	(39.150)
Estoques	(74.260)	(96.614)	11.972	(54.756)	(37.488)
Impostos a recuperar	8.936	14.135	6.556	59.893	33.417
Adiantamentos diversos	3.754	(83)	(9.359)	2.990	(4.636)
Outros ativos	(764)	6.278	(10.491)	4.039	(5.133)
<b>Aumento (diminuição) de passivos:</b>					
Fornecedores	2.495	140.084	(25.261)	63.543	60.253
Contas a pagar e provisões	(6.719)	(8.432)	(8.515)	(7.819)	(8.048)
Obrigações tributárias	3.609	(10.389)	(3.101)	7.896	(5.255)
Outros passivos	1.672	(561)	(10.737)	(26.799)	(22.074)
<b>Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades Operacionais</b>	<b>28.406</b>	<b>39.378</b>	<b>9.808</b>	<b>81.419</b>	<b>40.275</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-
Aquisição do Investimento	-	-	-	(6.765)	-
Aquisição de imobilizado	(2.199)	(5.323)	(6.322)	(8.933)	(12.698)
Aumento do Intangível	(3.517)	(6.932)	(5.474)	(11.735)	(16.497)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(5.716)</b>	<b>(12.255)</b>	<b>(11.796)</b>	<b>(27.433)</b>	<b>(29.195)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Pagamento de lucros e dividendos	-	-	-	-	-
Empréstimos (pagos)/captados, líquido	(45.367)	42.663	(30.835)	(167.282)	(88.916)
Partes relacionadas	316	(17.718)	3.139	16.625	(13.422)
Ações em tesouraria	774	-	51	774	1.034
<b>Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(44.277)</b>	<b>24.945</b>	<b>(27.645)</b>	<b>(149.883)</b>	<b>(101.304)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO</b>	<b>(21.587)</b>	<b>52.068</b>	<b>(29.633)</b>	<b>(95.897)</b>	<b>(90.224)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>476.271</b>	<b>365.187</b>	<b>418.078</b>	<b>554.886</b>	<b>478.376</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	823	(826)	(4.305)	(533)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>454.684</b>	<b>418.078</b>	<b>387.619</b>	<b>454.684</b>	<b>387.619</b>

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)							
ATIVO	30/09/2017	30/06/2017	30/09/2016	PASSIVO	30/09/2017	30/06/2017	30/09/2016
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades	387.619	418.078	454.684	Empréstimos e financiamentos	497.945	541.790	504.904
Contas a receber	328.167	380.557	307.088	Fornecedores	401.314	444.479	335.627
Estoques	496.209	500.153	439.104	Salários e encargos a pagar	30.334	27.150	25.890
Impostos a recuperar	88.217	86.141	128.694	Provisões	73.414	81.039	104.254
Adiantamento diversos	47.033	45.045	29.706	Impostos e contribuições	14.430	17.531	19.306
Impostos diferidos circulante	-	-	-	Dividendos a pagar	2.212	2.212	2
Saldo de instrumentos financeiros	1.138	245	979	Receita diferida	9.806	9.806	9.806
Partes Relacionadas	10.362	13.239	10.611	Saldo de instrumentos financeiros	27.616	16.593	42.733
Outros créditos	29.229	21.013	22.166	Partes Relacionadas	2.055	1.793	2.392
				Outras contas a pagar	2.701	3.839	2.713
<b>Total do circulante</b>	<b>1.387.974</b>	<b>1.464.471</b>	<b>1.393.032</b>	<b>Total do circulante</b>	<b>1.061.827</b>	<b>1.146.232</b>	<b>1.047.627</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>205.341</b>	<b>215.480</b>	<b>212.962</b>	<b>Exigível à Longo Prazo</b>	<b>151.025</b>	<b>150.564</b>	<b>170.764</b>
Impostos a recuperar	117.901	126.533	126.791	Empréstimos e financiamentos	107.704	104.902	119.133
Tributos diferidos	69.955	69.955	71.073	Outras Provisões	7.609	8.499	12.956
Contas a receber	1.727	3.427	0	Provisão para contingências	32.697	33.952	34.604
Outros créditos	15.758	15.565	15.098	Impostos diferidos LP	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Passivo a descoberto em controladas	459	459	456
Investimentos - Joint Venture	60.242	60.994	67.728	Outros contas a pagar	2.556	2.752	3.615
Imobilizado líquido	56.759	53.064	54.463				
Intangível líquido	58.078	58.766	55.799				
<b>Total do não circulante</b>	<b>380.420</b>	<b>388.304</b>	<b>390.952</b>	<b>Total do não circulante</b>	<b>151.025</b>	<b>150.564</b>	<b>170.764</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	389.000	389.000	389.000
				Reserva de capital	118.607	118.499	118.999
				Reserva de lucros	113.785	109.381	123.000
				Ações em tesouraria	- 24.531	-24.823	-33.115
				Ajuste de avaliação patrimonial	- 41.319	-36.078	-32.291
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>555.542</b>	<b>555.979</b>	<b>565.593</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.768.394</b>	<b>1.852.775</b>	<b>1.783.984</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.768.394</b>	<b>1.852.775</b>	<b>1.783.984</b>

*Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).*